10 Os perigos da chupeta

Dr. Moncorvo diz que e de tal ordem o seu interesse pela quest5

de possuir este Dispensario uma grande collecgão de taes instrumentos, confiscados neste estabelecimento. Pois bem; ha dias, em sua clinica civil, foi chamado a ver uma doentinha, affectada de grave entero-colite e que sugava com grande avidez uma chupeta, como se alli existisse o seu alimento. Examinando esta creança, amammentada exclusivamente ao sed, excluindo todas as! causas, pareceu-lhe poder considerar a-telestia, produzida por aquelle objecto, que, retirado da bocca da pequenina, deixou ver em redor da aureola de marfim uma grande camada substancia pardacenta, o que lhe suggeriu a idéa de um exame minucioso.

Realmente, tendo feito entrega dessa chupeta ao Dr. Eduardo Meirelles, distincto bacteriologista, este estí procedendo a pacientes pesquizas, tendo ja encontrado, pelo exame feito, grande quantidade de staphylococci e de bacterium colli communis.

Nato duvida o orador que as culturas demonstrom a existencia de outros germens perigosos ou não.

Está convencido da enorme vantagem do exame microscopico do inducto das chupetas. E' bem provavel que o bacillo de Koch, tẫo commumente existente nas poeiras do ar, possa ser levado á bocca das creancas por intermedio do terrivel objecto. Promette proseguir nessa ordem de interessantes estudos.

Dr. Leonel Rocha diz que no estado hygido pode-se encontrar na bocca varios germens.

Dr. Moncorvo não discorda de seu illustre collega. Continuando, justiflica o seu modo de ver e procura demonstrar os grandes malos produzidos pela chupeta e chegou o seu rigor a dizer que, se the fosse possivel, prohibiria a venda no commercio e a ontrada na Alfandega desta Capital, desse prejudicial instrumento.

